



PCPR mira grupo investigado por série de delitos patrimoniais em Curitiba e Araucária

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) prendeu duas pessoas nas primeiras horas desta sexta-feira (12), em Araucária, na Região Metropolitana, e no bairro CIC, em Curi-

tiba. As capturas aconteceram durante uma operação deflagrada para desarticular um grupo criminoso investigado pela prática de roubos, furtos, adulteração de sinal identificador veicular e

outros delitos patrimoniais na região. Ao todo, foram cumpridos 10 mandados judiciais, sendo dois mandados de prisão preventiva e oito de busca e apreensão. | [Página 2](#)

Do estágio ao superior: Paraná tem 20.240 vagas de emprego nas Agências do Trabalhador

A semana começa com 20.240 vagas de emprego com carteira assinada abertas nas agências do Trabalhador do Paraná. As oportunidades abrangem diferentes níveis de escolaridade e experiência profis-

sional e podem ser consultadas presencialmente nas unidades ou pelo site da Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda.

O cargo com maior número de vagas oferecidas é o de alimentador de linha de pro-

dução, com 5.725 ofertas. Na sequência vem abatedor, com 1.227 vagas abertas. Megarefe, com 974 oportunidades, e operador de caixa, com 714 vagas, vêm na sequência. | [Página 3](#)

Viaje Paraná é integrado à UN Tourism para fortalecer o turismo sustentável

Viaje Paraná agora é membro afiliado da UN Tourism, entidade de turismo da Organização das Nações Unidas (ONU) que considera o setor privado como um parceiro importante para cumprir seu mandato geral de promoção do turismo sustentável e a realização da Agenda 2030. Integrar a Organização é o reconhecimento de que o órgão de promoção do turismo estadual contribui na criação de um setor de turismo mais ético e responsável, em benefício da comunidade internacional.

O Viaje Paraná se junta, com isso, a uma rede com mais de 500 membros afiliados já existentes. A solicitação de integrar a Organização internacional foi aprovada nesta quinta-feira (11), durante a 126ª Sessão do Conselho Executivo da UN Tourism, em Toledo, na Espanha.

| [Página 4](#)

Paraná chega a quase mil quilômetros de rodovias e novas estradas em concreto

Foto: Roberto Dziura Jr./AEN



Com obras espalhadas por todas as regiões, o Paraná ultrapassou a marca de 979,5 quilômetros de rodovias e estradas em concreto, consolidando o maior programa de pavimentação rígida do Brasil. Os investimentos já superam R\$ 5,1 bilhões e contemplam desde grandes corredores logísticos estaduais até estradas rurais e novas ligações metropolitanas.

Os projetos são coordenados em sua maioria pelo Departamento de Estradas e Rodagem (DER-PR), mas também fazem parte do programa Estrada Boa, da Secretaria da Agricultura do Abastecimento (Seab), e se projetos da Agência de Assuntos Metropolitanos (Amep). | [Página 6](#)

Economia

INPC, inflação usada para reajustar salários, soma 4,42% em 12 meses

Foto: José Cruz/ABF



O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que costuma ser utilizado para correção anual de salários de diversas categorias, fechou maio em 0,65%. O resultado faz com que o acumulado de 12 meses marque 4,42%. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O monitoramento de preços do IBGE identificou que em maio, os produtos alimentícios subiram 1,33%; enquanto os não alimentícios, 0,43%. | [Página 3](#)

Destaques

IAT cerca áreas degradadas do Pico Paraná para viabilizar restauração ambiental

Como forma de ajudar na regeneração e preservação ambiental de alguns pontos dentro da Unidade de Conservação (UC), o Instituto Água e Terra (IAT) restringiu o acesso de visitantes a determinadas áreas do Parque Estadual Pico Paraná, localizado nos municípios de Campina Grande do Sul e Antonina. Com o auxílio de voluntários, a equipe do órgão ambiental começou a instalar estacas e cordas para delimitar áreas nos Picos Caratupa e Itapiroca que se encontram altamente degradadas por conta da travessia de um alto número de frequentadores. | [Página 7](#)

Governo de SP lança plano inédito para combater o lixo no mar nos próximos 10 anos

O Governo do Estado de São Paulo lançou na quarta-feira (10), durante as celebrações do Dia Mundial do Meio Ambiente, o primeiro Plano Estadual de Combate ao Lixo no Mar. O documento estabelece diretrizes, metas e ações para orientar a atuação do Estado na prevenção, redução e mitigação da poluição por resíduos sólidos nos ambientes costeiros e marinhos em um horizonte de 10 anos. | [Página 8](#)

PCPR mira grupo investigado por série de delitos patrimoniais em Curitiba e Araucária

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) prendeu duas pessoas nas primeiras horas desta sexta-feira (12), em Araucária, na Região Metropolitana, e no bairro CIC, em Curitiba. As capturas aconteceram durante uma operação deflagrada para desarticular um grupo criminoso investigado pela prática de roubos, furtos, adulteração de sinal identificador veicular e outros delitos patrimoniais na região.

Ao todo, foram cumpridos 10 mandados judiciais, sendo dois mandados de prisão preventiva e oito de busca e apreensão.

Durante o cumprimento das medidas, os policiais civis apreenderam uma arma de fogo, diversas

munições e porções de diferentes tipos de entorpecentes. Dois homens foram presos e uma mulher foi conduzida para esclarecimentos e adoção das providências cabíveis. Outros dois investigados não foram localizados e são considerados foragidos.

A investigação teve início a partir da apuração de um roubo de motocicleta ocorrido em Curitiba, ocasião em que os autores utilizaram um veículo para dar apoio à ação criminosa. No decorrer dos trabalhos investigativos, constatou-se que o automóvel empregado no crime foi posteriormente incendiado em uma aparente tentativa de destruir vestígios e dificultar a identi-



ficação dos envolvidos.

A partir da análise de provas técnicas, diligências de campo e levantamentos de inteligência policial, a equipe especializada conseguiu identificar um dos envolvidos, cuja prisão foi cumprida no final do mês de março. O aprofundamento das investigações permitiu

identificar uma estrutura criminosa mais ampla, com atuação coordenada de diversos indivíduos voltados à prática de crimes patrimoniais e à ocultação de provas.

As apurações indicam que o grupo atuava de forma organizada, com divisão de funções entre seus integrantes, incluindo

a execução direta dos crimes, o fornecimento de apoio logístico e a adoção de medidas destinadas a dificultar a ação das forças de segurança.

“A operação é resultado de meses de investigação qualificada e integração entre os setores da Polícia Civil. A identificação dos integrantes do grupo e o cumprimento das medidas cautelares demonstram o compromisso da instituição em combater organizações criminosas voltadas à prática de crimes patrimoniais, especialmente aqueles relacionados ao roubo, furto e adulteração de veículos automotores”, destacou o delegado Gustavo Fernandes

Os presos foram enca-

minhados ao sistema penitenciário e permanecem à disposição da Justiça. As investigações prosseguem com o objetivo de identificar eventuais outros envolvidos, localizar os foragidos e aprofundar a apuração de possíveis crimes conexos.

DENÚNCIAS

A PCPR reforça a importância da colaboração da população com informações que possam auxiliar nas investigações. Denúncias anônimas podem ser realizadas pelos números 197 (PCPR) e 181 (Disque-Denúncia). Em situações de flagrante delito, a Polícia Militar deve ser acionada pelo telefone 190. (AENPR)

Forças de segurança e MPPR deflagram operação com 559 mandados contra integrantes de facção criminosa

As forças de segurança do Paraná e o Ministério Público do Paraná deflagraram, na manhã da segunda-feira (15), a Operação Panóptico (Convergência Nacional PR-01), com o cumprimento de 559 mandados judiciais contra integrantes de uma organização criminosa de atuação nacional. Form 304 mandados de prisão e 255 de busca e apreensão executados no Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

O nome da operação, coordenadas pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), simboliza a capacidade de monitoramento contínuo das atividades criminosas, remetendo à ideia de vigilância ampla e permanente, característica essencial das ações de inteligência que

deram suporte às investigações.

As diligências mobilizam cerca de mil agentes de segurança, distribuídos em 204 equipes, com o objetivo de desarticular a estrutura da organização criminosa, responsabilizar seus integrantes, interromper suas atividades ilícitas e ampliar a coleta de provas relacionadas a outros crimes atribuídos ao grupo.

Do total de medidas judiciais, 176 mandados de prisão e 92 de busca e apreensão foram cumpridos em estabelecimentos penais, tendo como alvo investigados que já se encontravam custodiados. No Paraná, as ações ocorreram simultaneamente em 34 municípios, entre eles Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Paranavaí, Umuarama e Ponta Grossa.

“O enfrentamento ao crime organizado exige integração, inteligência e atuação coordenada. Esta operação demonstra a capacidade das instituições paranaenses de trabalhar de forma conjunta para enfraquecer organizações criminosas, ampliar a segurança da população e garantir o cumprimento da lei”, destacou o secretário da Segurança Pública do Paraná, Saulo de Tarso Sanson.

A ação é resultado de investigações conduzidas pelos dez núcleos do Gaeco no Paraná e conta com a atuação integrada da Polícia Militar do Paraná, Polícia Civil do Paraná, Polícia Penal do Paraná e Polícia Científica do Paraná. As apurações são desenvolvidas desde o final de 2025 e identificaram a atuação de uma facção criminosa com ramificações em dife-

rentes estados e influência dentro do sistema prisional.

GNCOC

A operação se insere nas diretrizes do Grupo Nacional de Combate às Organizações Criminosas (GNCOC). O GNCOC congrega o Ministério Público brasileiro e foi criado em fevereiro de 2002, por iniciativa do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais dos Ministérios Públicos dos Estados e da União (CNPGE), para combater o crime organizado que atinge todo o país. É formado pelos Gaecos de todo o país e trabalha de maneira integrada com as polícias (Civil, Militar, Federal e Rodoviária Federal), a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e as receitas estadual e federal, entre outros órgãos. (AENPR)

Brasil terá Rede de Proteção aos Direitos da Pessoa Idosa

O Brasil passa a contar desde a segunda-feira (15) com uma rede de proteção e defesa dos direitos das pessoas idosas. A finalidade é fortalecer a articulação entre diferentes níveis de governo e entidades na promoção de políticas públicas voltadas a essa população.

Segundo a Portaria nº 1.058/2026, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, a rede terá como finalidade promover ações coordenadas para assegurar o acesso a direitos, com base nos princípios da equidade, da não discriminação e do respeito à diversidade das etapas de envelhecimento.

A adesão à rede será voluntária e cada instituição ficará responsável pelos custos decorrentes de sua participação.

ENTRE AS ATRIBUIÇÕES DA REDE ESTÃO:

- promoção do federalismo cooperativo;
- incentivo à elaboração de diagnósticos sobre o envelhecimento da população;
- fortalecimento da participação social;
- apoio a fóruns e entidades voltadas à defesa dos direitos das pessoas idosas.

A coordenação da iniciativa caberá à Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, em parceria com o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa.

A portaria estabelece ainda que os participantes deverão compartilhar informações, monitorar políticas públicas e apresentar planos de ação alinhados às diretrizes da rede. (Agência Brasil)

Expediente

INPC, inflação usada para reajustar salários, soma 4,42% em 12 meses

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que costuma ser utilizado para correção anual de salários de diversas categorias, fechou maio em 0,65%. O resultado faz com que o acumulado de 12 meses marque 4,42%. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O monitoramento de preços do IBGE identificou que em maio, os produtos alimentícios subiram 1,33%; enquanto os não alimentícios, 0,43%.

REAJUSTE DE SALÁRIOS

O INPC influencia diretamente a vida de muitos brasileiros pois o acumulado móvel de 12 meses costuma ser utilizado para cálculo do reajuste de salários de diversas categorias ao longo do ano.

O salário mínimo, por exemplo, leva o dado de novembro



Foto: José Cruz/ABR

no seu cálculo. O seguro-desemprego, o teto do INSS e o benefício de quem recebe acima do salário mínimo são reajustados com base no resultado do INPC acumulado até dezembro.

INFLAÇÃO OFICIAL

O IBGE divulgou também o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), conhecido como inflação oficial. Em maio o índice ficou em 0,58%, acumulando 4,72% em 12 meses.

A diferença entre os dois índices é que o INPC apura a inflação para as famílias com renda de um até cinco salários mínimos. Já o IPCA, para lares

com renda de um até 40 salários mínimos. Atualmente o mínimo é R\$ 1.621.

De acordo com o IBGE, a apuração do INPC “tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, através das variações de preços da cesta de consumo da população assalariada com mais baixo rendimento”.

O instituto confere pesos diferentes aos grupos de preços pesquisados. No INPC, por exemplo, os alimentos representam cerca de 25% do índice, mais que no IPCA (aproximadamente 21%), pois as famílias de menor renda gastam proporcionalmente mais com comida. Na ótica inversa, o preço de passagem de avião pesa menos no INPC do que no IPCA.

A coleta de preços é feita em dez regiões metropolitanas: Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. A coleta também é feita em Brasília, Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

(Agência Brasil)

Do estágio ao superior: Paraná tem 20.240 vagas de emprego nas Agências do Trabalhador

A semana começa com 20.240 vagas de emprego com carteira assinada abertas nas agências do Trabalhador do Paraná. As oportunidades abrangem diferentes níveis de escolaridade e experiência profissional e podem ser consultadas presencialmente nas unidades ou pelo site da Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda.

O cargo com maior número de vagas oferecidas é o de alimentador de linha de produção, com 5.725 ofertas. Na sequência vem abatedor, com 1.227 vagas abertas. Megarefe, com 974 oportunidades, e operador de caixa, com 714 vagas, vêm na sequência.

A Regional de Cascavel, no Oeste, lidera a oferta de trabalhos, com 4.640 vagas abertas. Na sequência



Foto: Roberto Dzlura Jr/AEN

vem a Regional de Curitiba, com 4.345 vagas abertas na Capital e Região Metropolitana. A Regional de Campo Mourão aparece na terceira posição, com 2.755 vagas. Já a Regional de Foz do Iguaçu aparece com 2.264 vagas. Pato Branco tem 1.902 vagas abertas.

Na sequência vêm as regionais de Maringá (1.270 vagas), Londrina (1.269), Umuarama (972 vagas), Guarapuava (253), Paranaguá (395), Ponta Grossa (150) e Jacarezinho (25).

VAGAS TÉCNICAS

Além das vagas operacionais e do setor de serviços, as Agências do Trabalhador do Paraná também oferecem oportunidades para profissionais com formação técnica e superior. São oportunidades para farmacêutico, técnico em mecânica, administrador, técnico em administração, estudante de pedagogia, entre outras.

Há oportunidades também para estagiários nas áreas de administração, marketing, logística e recursos humanos.

COMO SE CANDIDATAR

Os interessados devem procurar a Agência do Trabalhador de seu município para orientação e encaminhamento às entrevistas. Também é possível consultar as vagas pela internet. (AENPR)

Boletim Econômico e Empresarial Indicadores Econômicos – Brasil (8 a 15 de junho de 2026)

Indicador	Valor Aprox.	Leitura Estratégica
Dólar (USD/BRL)	R\$ 5,00	Estab. rel., mas sens. ao cen. externo
Ibovespa	Oscilação moderada	Merc. acomp. inflação, fiscal e cen. intern.
Selic	14,50% a.a.	Merc. reduz apostas em cortes acel.
Inflação (IPCA 12m)	próx. 5%	Pressão continua acima do desejado
PIB 2026 (proj.)	1,8% - 2,0%	Cresc. mod. e desigual entre setores

Notícias Relevantes da Semana

Inflação volta ao centro das atenções
O principal tema econômico da semana foi a nova revisão das expectativas de inflação. O mercado elevou novamente suas projeções para os índices de preços, reforçando a percepção de que o processo de redução dos juros poderá ser mais lento do que se imaginava no início do ano.

Os principais fatores de pressão continuam sendo:

- serviços
- alimentação
- energia
- custos operacionais

Impactos para as empresas:

- crédito permanece caro
- investimentos ficam mais seletivos
- planejamento financeiro exige maior cautela

A expectativa de juros elevados por mais tempo continua influenciando decisões empresariais.

REFORMA TRIBUTÁRIA ENTRA NA FASE CRÍTICA DE PREPARAÇÃO

A semana trouxe um dado relevante para o ambiente de negócios. Levantamentos divulgados junto ao setor empresarial mostram que uma parcela significativa das empresas ainda possui dúvidas sobre a implementação prática da Reforma Tributária.

As maiores preocupações envolvem:

- CBS e IBS
- aproveitamento de créditos
- adaptação de sistemas internos
- formação de preços
- contratos de longo prazo
- exportação de serviços

O debate deixou de ser jurídico e passou a ser operacional.

Empresas que não iniciarem sua adaptação ainda em 2026 poderão enfrentar custos elevados durante a transição.

Relações internacionais continuam influenciando exportadores. As negociações comerciais entre Brasil e Estados Unidos permanecem sendo acompanhadas pelo setor produtivo.

As discussões envolvendo:

- tarifas comerciais
- comércio digital
- agronegócio
- minerais estratégicos
- indústria de transformação

continuam gerando atenção por parte de exportadores e investidores.

Os efeitos ainda não são imediatos, mas o mercado observa atentamente qualquer sinal de endurecimento comercial.

Em um cenário global mais protecionista, previsibilidade comercial passa a ter valor estratégico.

G7 E CENÁRIO INTERNACIONAL ENTRAM NO RADAR

A participação brasileira nas discussões internacionais da semana trouxe temas relevantes para empresas exportadoras.

Entre eles:

- comércio internacional
- exigências ambientais
- transição energética
- cadeias globais de suprimentos

O setor produtivo acompanha especialmente possíveis impactos sobre:

- agronegócio
- indústria exportadora
- mineração
- energia

Cada vez mais, decisões tomadas fora do Brasil afetam diretamente a competitividade das empresas nacionais.

ENERGIA VOLTA A PREOCUPAR A INDÚSTRIA

O tema energia voltou a aparecer nas análises econômicas da semana.

Empresas acompanham:

- custos de geração
 - transmissão
 - riscos climáticos
 - impacto das tarifas sobre a produção
- Os setores mais sensíveis permanecem sendo:
- indústria
 - logística
 - agronegócio
- Energia continua sendo um dos principais componentes do custo Brasil.

ANO ELEITORAL COMEÇA A INFLUENCIAR EXPECTATIVAS

Mesmo sem campanha oficial iniciada, o ambiente político já produz efeitos econômicos. O mercado acompanha:

- discursos sobre política fiscal
- propostas econômicas preliminares
- articulações partidárias
- relação entre Executivo, Congresso e Judiciário

A principal preocupação continua sendo:

- previsibilidade das regras econômicas
- compromisso com responsabilidade fiscal
- estabilidade institucional

Investimento de longo prazo depende de confiança no ambiente político e econômico.

SEGURANÇA JURÍDICA CONTINUA SENDO TEMA RECORRENTE

O setor produtivo mantém atenção sobre:

- judicialização crescente
- mudanças regulatórias frequentes
- insegurança contratual
- divergências de interpretação

Impactos observados:

- maior custo jurídico
- investimentos mais cautelosos
- aumento das exigências de compliance

Segurança jurídica continua sendo um dos fatores mais importantes para atração de investimentos.

PROBLEMAS ESTRUTURAIS CONTINUAM LIMITANDO O CRESCIMENTO

Mesmo quando os indicadores melhoram, permanecem desafios históricos:

- 1. Crédito caro**
 - spreads elevados
 - acesso limitado para PMEs
 - 2. Complexidade tributária**
 - excesso de obrigações acessórias
 - elevado custo de conformidade
 - 3. Burocracia**
 - processos lentos
 - excesso regulatório
 - 4. Infraestrutura**
 - gargalos logísticos
 - custos de transporte elevados
 - 5. Baixa produtividade**
 - dificuldade de competir internacionalmente
- O crescimento econômico continua encontrando obstáculos que vão além da conjuntura.

IMPACTO POR SETOR

Indústria

- atenção aos custos financeiros e energéticos

Agronegócio

- monitoramento das negociações comerciais internacionais • preocupação com exigências ambientais externas

Comércio e Varejo

- consumo relativamente estável • foco em produtividade e margem

Serviços

- atenção à implementação da Reforma Tributária

Mercado Financeiro

- cautela diante do cenário fiscal e inflacionário



Empresa especializada em trabalhos de **PERÍCIA GRAFOTÉCNICA** e de **FALSIDADE DOCUMENTAL**, seja no campo judicial ou extrajudicial, desenvolve trabalhos que visam determinar a autenticidade ou falsidade de assinaturas, rubricas ou textos. Também desenvolve análises para identificação de adulterações ou falsificações em documentos diversos. Consultoria ou atuação judicial de Assistência Técnica em processos cíveis, criminais e trabalhistas, nos casos de incidente de falsidade de assinaturas ou documentos. Os laudos periciais emitidos são elaborados a partir da aplicação de princípios reconhecidos na área de criminalística e na ciência forense.



Geral

Viaje Paraná é integrado à UN Tourism para fortalecer o turismo sustentável

O Viaje Paraná agora é membro afiliado da UN Tourism, entidade de turismo da Organização das Nações Unidas (ONU) que considera o setor privado como um parceiro importante para cumprir seu mandato geral de promoção do turismo sustentável e a realização da Agenda 2030. Integrar a Organização é o reconhecimento de que o órgão de promoção do turismo estadual contribuiu na criação de um setor de turismo mais ético e responsável, em benefício da comunidade internacional.

O Viaje Paraná se junta, com isso, a uma rede com mais de 500 membros afiliados já existentes. A solicitação de integrar a Organização internacional foi aprovada nesta quinta-feira (11), durante a 126ª Sessão do Conselho Executivo da UN Tourism, em Toledo, na Espanha.

“Ficamos muito contentes em receber a notificação de que agora somos membro afiliado da UN Tourism, pois é uma entidade que vai trazer muitos benefícios à promoção do turismo paranaense, especialmente no cenário internacional”, disse o diretor-presidente do Viaje Paraná, Irapuan Cortes.

A entidade tem como principais objetivos melhorar o trabalho dos membros afiliados através dos seus canais de comunicação; promover a criação de alianças entre membros afiliados e estados membros com ideias semelhantes ao redor do mundo; e facilitar a participação em grandes eventos e iniciativas internacionais, o que fornece valor e visibilidade.

Cortes lembra que de acordo com dados divulgados pela Embratur os turistas estrangeiros injetaram no Brasil cerca de R\$ 30 bilhões em 2025, sendo R\$ 1,7 bilhão somente no Estado do Paraná. “Isso vem a somar ao que já fazemos no Paraná, promovendo o potencial do nosso turismo nacional e internacionalmente, pois o setor é responsável por gerar emprego e renda às famílias. Buscamos o turista estrangeiro por entender a importância da moeda estrangeira no nosso Estado”, afirmou.

A UN Tourism ainda é responsável por coletar e compartilhar informações, dados e pesquisas relevantes para a indústria do turismo, incentivar a colaboração em projetos conjuntos e em projetos de negócios entre os membros afiliados, oferecer suporte institucional e endosso para promover novos projetos

Foto: José Fernando Ogura/Arquivo AEN



desenvolvidos pelos membros afiliados, e criar oportunidades para novos projetos de negócios inovadores que vão contribuir para o desenvolvimento sustentável do setor de turismo.

OUTRAS FILIAÇÕES

O Viaje Paraná já é membro de outras duas instituições que visam fortalecer ações estratégicas de promoção do turismo estadual: o Programa Executive Partner da CLIA e

a Braztoa (Associação Brasileira das Operadoras de Turismo).

Como membro filiado do Programa Executive Partner da CLIA, o Viaje Paraná se beneficia de informações valiosas da indústria de cruzeiros, recursos e oportunidades de networking que permitem conectar-se com as pessoas certas em diversos níveis para a captação de novas rotas de cruzeiros ao Paraná.

Essa colaboração irá dar oportunidade para impulsionar o investimento em inovação e tecnologia de embarcações, assim como a apoiar o

crescimento sustentável da indústria de cruzeiros. A CLIA apoia políticas e práticas que promovem operações de cruzeiro seguras, saudáveis e sustentáveis; estratégias de turismo que maximizem os benefícios socioeconômicos das viagens de cruzeiro; e tecnologias e inovações desenvolvidas para apoiar o caminho da indústria rumo a zero emissões líquidas até 2050.

Na Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa), o Paraná foi admitido em fevereiro deste ano, na categoria de Associados Parceiros. A atuação conjunta permite alcançar resultados ainda mais significativos para o desenvolvimento da atividade turística.

A Braztoa é a mais importante entidade do setor de operadoras no país. Representa e apoia, atualmente, 90 associados nacional e internacional, entre operadores de turismo e associados parceiros – todos atuando em território nacional – categoria em que se enquadra o Serviço Social Autônomo Viaje Paraná. Um associado parceiro é empresa ou órgão que não comercializa produtos que concorram com as operadoras, mas que agreguem à prestação de serviços destas. (AENPR)

Publicidade Legal

Luiz Rafael Lemuchi de Lima

Lelloiro Oficial - Matrícula: 20/315L - Jucepar
www.donhaleiloes.com

150 Veículos

41 3134-3450

COLISÃO - ROUBO/FURTO
ENCHENTE E
VEÍCULOS EM FIM
DE VIDA ÚTIL

ONLINE
LEILÃO dia 16/06/2026
TERÇA-FEIRA

Leilão 14h00

LOCAL: Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais - PR

COLISÃO: ETIOS 2012 2013 F-250 2004 F-350 1999 FIELDER 2007 2008 3 FIESTA: 1996 2013 2014 2014 2 FIT: 2017 2008 FLUENCE 2014 4 FOCUS: 2011 2012 2015 2018 2019 2015 2 FOX: 2011 2016 2017 FUSION 2013 4 GOL: 2008 2009 2012 2013 1996 2019 2020 2 GRAND SIENA: 2013 2014 2019 7 HB20: 2014 2015 2014 2019 2020 2016 2017 2019 2015 2014 HILUX CD 2011 2012 130 2010 2011 2 JETTA: 2011 2012 2015 3 KA: 2016 2017 1997 1998 2019 2020 KADETT 1993 KICKS 2018 2019 KWID 2020 2021 2 MASTER: 2017 2018 2002 2003 MERIVA 2012 2 MOBI: 2018 2019 2016 2017 4 MONTANA: 2017 2018 2018 2019 2014 2015 2013 2 NINJA 300: 2014 2015 2014 2 NINJA 400: 2020 2019 2020 12 ONIX: 2019 2019 2019 2020 2019 2020 2018 2019 2014 2015 2015 2016 2017 2019 2013 2019 2020 2019 2020 7 PALIO: 2016 2002 2003 2009 2010 1996 2008 2011 2011 2012 PARATI 2008 2009 3 POLO: 2010 2011 2017 2018 2009 2010 3 PRISMA: 2019 2007 2013 3 PUNTO: 2012 2013 2012 2013 2013 QUANTUM 1986 3 RANGER: 2011 2015 2016 2011 2012 REBOQUE 2017 RENEGADE 2017 2018 2 S10: 2009 2010 2012 2013 SANDERO 2011 2012 SANTA FE 2010 2011 SANTANA 2001 2 SAVEIRO: 2019 2020 2012 2013 SENTRA 2019 4 SIENA: 2008 2015 2002 2003 2009 2010 3 SONIC SEDAN: 2014 2012 2013 2014 SPACEFOX 2012 6 STRADA: 2014 2015 2009 2010 2012 2013 2011 2012 2015 2016 2018 STRALIS 2012 2013 SUPER 2009 TORO 2019 2020 8 UNO: 2010 2011 2005 2006 2013 2011 2012 1991 1990 1993 2013 2014 VECTRA HATCH 2011 VERSA 2012 2013 VERSAILLES 1994 1995 VIRTUS 2018 2019 VOYAGE 2014 2015 WEB 2005 XJ6 2013 2013 YARIS 2019 2020 YBR 125 2007

Nº dos Chassis: Normal 1B215613 Normal 1W036708 Recortado 3R073043 Normal 3R127791 Normal 43108138 Normal 6B182093 Normal 6B215657 Normal 6B500409 Normal 6R126257 Normal 8B066186 Normal 8G210728 Normal 8G528074 Recortado 94029412 Normal 94139554 Normal 94239204 Normal 9BB37377 Normal A4285379 Normal A5571881 Recortado A5826940 Normal AB526711 Normal AG064834 Normal AP042159 Descaracterizado AZ116927 Recortado B2020830 Normal B4032082 Normal B4103893 Recortado BB781167 Normal BD173060 Normal BJ725708 Normal BR168745 Normal BU289909 Recortado C2014559 Normal C8288021 Normal CD012649 Normal CG038230 Normal CG199016 Normal CG238887 Normal CU000679 Recortado CU003117 Normal D2150536 Normal D2594594 Normal D4033585 Normal D6780840 Normal D8771241 Normal DA067074 Normal DD254640 Recortado DE080917 Normal DG033051 Normal DG180783 Normal DJ037922 Normal DJ494992 Normal DP076120 Recortado E0603630 Normal E774828 Normal EJ202025 Normal EJ263901 Normal EL581089 Normal EP134772 Normal ER405288 Recortado ES110221 Normal ET222037 Recortado F8252623 Normal FA545579 Normal FB813341 Normal FCE06504 Normal FP350377 Normal FP394098 Normal FR006772 Normal G4044656 Normal G8308713 Normal G8308917 Normal GB181541 Normal GE838494 Normal GK012249 Recortado GZ157626 Normal H8617910 Normal HB208654 Normal HC431451 Normal HG110384 Normal HJ443340 Normal HP089455 Normal HP734913 Normal JF329440 Normal JK163073 Normal JP853211 Recortado JP866740 Normal JR122636 Recortado JT101072 Normal JT504902 Normal JZ104544 Recortado K0091063 Recortado K0411611 Normal KB180871 Normal KKC46549 Normal KKK30087 Normal KR115208 Recortado KY290549 Normal LB167619 Normal LB246324 Normal LK280516 Normal LKC74870 Recortado LT010287 Normal LY331309 Normal LY618801 Normal M0082323 Normal M8837044 Normal MA002589 Normal MA426681 Normal MP101457 Recortado MT010551 Normal MYL02957 Normal N0003279 Normal NA011762 Normal NA630088 Normal NE208558 Normal NL077929 Normal NP026771 Normal NYL84184 Normal NYW37702 Normal P4013727 Normal P8701902 Recortado PB212749 Normal PJ305998 Normal PK119648 Normal PT066839 Recortado PV000282 Normal PYZ57281 Recortado R2219877 Normal R3133322 Normal RA819096 Recortado RC630580 Normal RG247981 Normal RK626039 Recortado RP006270 Recortado RRB53200 Normal S0027307 Recortado SA004778 Normal SJ337943 Normal SJ923974 Normal SJ953539 Recortado SK122321 Normal TB016757 Normal TB505618 Normal TJ029566 Normal TT027129 Recortado V8565511 Recortado W0535937 Recortado WP023460 Recortado XC749889

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA. DEBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA EM RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATACÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATALOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. MIGUEL DONHA JR - LELLOIRO OFICIAL - JUCEPAR 14/256L. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RUA ESTRADA DA ROSEIRA, 6725 - BORDA DO CAMPO CEP: 83075-010 SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR (41) 3134-3450 (CATALOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE)

Estado reforça ações em alusão ao Dia de Conscientização da Violência Contra A Pessoa Idosa

Na segunda-feira (15), Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, o Paraná reforça as ações de sensibilização, prevenção e enfrentamento às diferentes formas de violência que atingem essa população. A mobilização integra a campanha Junho Violeta, coordenada pela Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi), que neste ano tem como tema “Acolher o envelhecimento é cuidar da vida”.

Instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), a data tem como objetivo chamar a atenção para situações de negligência, abandono, violência física, psicológica, patrimonial, financeira e institucional, além de fortalecer a rede de proteção e incentivar a denúncia de violações de direitos.

A secretária da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Mariana Neris, destacou que a campanha reforça o compromisso do Paraná com a promoção dos direitos da população idosa.

“O Junho Violeta mobiliza o poder público, os municípios e a sociedade em torno de uma causa fundamental. Queremos incentivar a prevenção de todas as formas de violência e fortalecer uma cultura de cuidado, acolhimento e valorização das pessoas idosas, garantindo que elas possam envelhecer com dignidade, autonomia e participação social”, disse.

A campanha destaca que o envelhecimento é um processo contínuo, que se inicia ao longo da vida e exige acolhi-

mento em todas as etapas. Para ampliar o alcance da mobilização, materiais informativos são distribuídos para todas as regiões do Estado por meio das associações de municípios, fortalecendo as ações desenvolvidas nos territórios paranaenses.

Segundo a diretora de Políticas Públicas para Pessoa Idosa da Semipi, Larissa Marsolik, o Junho Violeta é uma oportunidade para ampliar o debate sobre o envelhecimento e fortalecer a proteção às pessoas idosas em todo o Estado.

“Combater a violência contra a pessoa idosa passa pela informação, pela conscientização e pelo fortalecimento das redes de apoio. As ações desenvolvidas ao longo do mês buscam sensibilizar a sociedade para a importância do respeito, da valorização e da garantia de direitos em todas as etapas da vida”, afirmou.

ESTADO AMIGO DA PESSOA IDOSA

Referência nacional e internacional na promoção do envelhecimento saudável, o Paraná foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o primeiro estado da América do Sul integrante da Rede Global de Cidades e Comunidades Amigas da Pessoa Idosa. A iniciativa incentiva a construção de ambientes mais inclusivos, acessíveis e acolhedores para a população idosa, fortalecendo políticas públicas voltadas à qualidade de vida e à participação social. (AENPR)

Pesquisas da Sanepar sobre recuperação de áreas degradadas têm resultados eficazes

A ciência, a inovação e a sustentabilidade caminham de mãos dadas na Sanepar. Pesquisas e experimentos desenvolvidos pela Companhia desde 2014 em 25 hectares de sítios experimentais, localizados no entorno do Reservatório Piraquara II (RMC), demonstraram a eficácia de estratégias para recuperação ambiental de áreas degradadas.

Os sítios fazem parte de uma rede de estações experimentais relacionadas à linha de pesquisa “Novos processos para a conservação de mananciais”, que teve início com a necessidade de aprimorar a recuperação do entorno do reservatório no processo de compensação ambiental. O resultado é o retorno da biodiversidade local com base na sucessão ecológica, um processo gradual e progressivo de estabelecimento de flora e de fauna até a formação de um ecossistema complexo e estável.

O sucesso dos sítios experimentais serviu como base para a recuperação de áreas do Reservatório Miringuava, com o plantio de 250 mil mudas de árvores nativas, para a publicação de artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais sobre restauração ecológica e a realização de pesquisas em conjunto com universidades.

De acordo com o engenheiro florestal da área de Pesquisa da Sanepar, Maurício Bergamini Scheer, a recuperação das áreas ao redor dos reservatórios de água, bem como das bacias de mananciais, está diretamente relacionada à garantia de disponibilidade hídrica para o abastecimento público. “Sem vegetação, ocorre a erosão do solo e, consequentemente, o assoreamento da barragem, o que reduz sua vida útil, impacta a qualidade da água e a quantidade da reserva”, explica.

Outro problema é o enriquecimento do corpo hídrico com nutrientes indesejados,



Foto: André Thiago / Sanepar

favorecendo o crescimento de plantas aquáticas, como algas, que podem afetar o tratamento da água.

Com a restauração ambiental, as áreas passam a ser ocupadas pelos ecossistemas nativos, que melhoram a infiltração da água no solo e evitam a erosão. Os resultados são o aumento da quantidade e da qualidade da água, da fixação de carbono, a melhora do sombreamento e microclima, além da recuperação de nutrientes e da matéria orgânica do solo e a umidificação da umidade do terreno.

EXPERIMENTOS

Scheer afirma que existem diversos graus e níveis de degradação do solo, o que impacta tanto na “saúde” do reservatório, quanto no ecossistema da região. Para definir as tecnologias com melhores resultados na restauração e replicar as experiências bem-sucedidas em outras unidades da Sanepar foram implementadas diferentes técnicas.

Os experimentos incluíram o uso de biomassa de plantas aquáticas no enriquecimento do solo, diferentes níveis de correção do solo, o plantio de mudas de árvores de crescimento lento e rápido de maneira intercalada e o monitoramento ambiental para controlar espécies exóticas e invasoras, como pinus, alfeneiro, pau-incenso, amoreira, ameixeira e uva-do-japão.

“Em alguns sítios tam-

bém fizemos o plantio de espécies mais raras e ameaçadas de extinção, que precisam de um ‘empurrãozinho’ para começar a se desenvolver na área já preparada para que a restauração ocorra da forma mais rápida e com a melhor qualidade possível”, afirma o pesquisador.

PLANTIO DE MUDAS

O plantio de árvores foi feito com mudas produzidas pela própria Sanepar e parceiros como o Instituto Água e Terra (IAT), a ONG Sociedade Chauá e a Itaipu Binacional. A estratégia foi intercalar a plantação de espécies de crescimento lento com as que crescem rapidamente. Segundo o engenheiro florestal da Companhia, as plantas crescem e as folhas que caem ajudam a reproduzir a matéria orgânica do solo perdido e favorecem a regeneração natural.

“No início da sucessão ecológica, a área degradada se transforma em uma capoeira (vegetação secundária inicial). Após dez, 15 anos, evolui para um capoeirão (estágio intermediário de sucessão) e, dependendo do nível de degradação, após 30 ou 40 anos, o capoeirão se transforma gradativamente em uma floresta secundária jovem. Ao longo desse processo, espécies diferentes vão dominar o terreno, melhorar as condições locais e fixar o carbono atmosférico, mitigando gases de efeito estufa”, afirma.

Nas áreas degradadas do

Piraquara II foi feito plantio de linhas de bracinga, que tem rápido crescimento e garante sombra e umidade para as outras espécies de crescimento mais lento, como araca, cedro e araucária, que foram plantadas nas entrelinhas. “Auxiliamos a natureza a fazer o seu papel. Aqui, temos de cinco a dez espécies por metro quadrado, com plântulas que vieram naturalmente, dispersadas por pássaros e pequenos mamíferos”, destaca Scheer.

PLANTAS AQUÁTICAS

Um dos estudos feitos por Maurício Scheer nos sítios experimentais foi o uso da biomassa de plantas aquáticas para a recuperação de áreas degradadas. As plantas, retiradas de uma infestação do Piraquara II, foram aplicadas em solos degradados e, após um ano, foi comprovado que a biomassa contribuiu para maior crescimento de vegetação, maior cobertura do solo e maior riqueza e diversidade de espécies de plantas.

Outra vantagem observada no uso da biomassa é a destinação eficiente e adequada das plantas aquáticas excedentes, que podem afetar os sistemas de abastecimento.

A pesquisa, intitulada “A restauração baseada na incorporação de macrófitas aquáticas em solos degradados pode aumentar a cobertura do solo, a riqueza florística e a diversidade em um ano em sítios no sul do Brasil?”, foi desenvolvida com os pesquisadores Charles Carneiro, especialista em Inovação e Novos Negócios da Sanepar, e a engenharia florestal Fabiane Vargas Reis, e publicada em uma das mais importantes revistas técnico-científicas na área de restauração ecológica, a Restoration Ecology.

Outro experimento com a biomassa de plantas aquáticas também foi tema de um trabalho apresentado no XI Simpósio Nacional de Recuperação de Áreas Degradadas.

REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL: UMA QUESTÃO DE NECESSIDADE NO COMBATE AO CRIME?

Por Álvaro Costa - Advogado e comentarista político

Poucos temas provocam tanto debate quanto a redução da maioridade penal. De um lado, há quem sustente que adolescentes são pessoas em desenvolvimento e merecem proteção especial do Estado. De outro, o sentimento de que a legislação atual já não responde adequadamente à realidade da criminalidade moderna é notoriamente crescente.

A Constituição foi elaborada em uma época muito diferente da atual. Hoje, adolescentes têm acesso à informação, tecnologia, redes sociais e compreendem cada vez mais cedo as consequências de seus atos. Em muitos casos, demonstram plena capacidade de distinguir o certo do errado, especialmente quando envolvidos em crimes graves como homicídio, latrocínio, estupro e tráfico de drogas.

De certo que a discussão não deve ser pautada pela vingança, mas pela responsabilidade. A sociedade tem o dever de proteger suas crianças e adolescentes, mas também possui o direito de exigir mecanismos eficazes de proteção para as vítimas e para a coletividade.

Mas o que chama a atenção é que, curiosamente, os mesmos setores que defendem a prevalência do interesse coletivo sobre liberdades individuais em diversos temas costumam rejeitar qualquer debate sobre a redução da maioridade penal, mesmo quando a segurança pública, um interesse claramente coletivo, está em jogo.

Defender a discussão sobre a redução da maioridade penal não significa abandonar a ressocialização. Significa reconhecer que determinados delitos praticados com extrema violência exigem respostas proporcionais à gravidade da conduta e aos impactos causados à sociedade.

A questão que precisa ser enfrentada sem paixões ideológicas é simples: a legislação atual protege adequadamente a sociedade diante da criminalidade juvenil grave ou chegou o momento de repensar esse modelo? Ignorar essa pergunta não fará o problema desaparecer.



WhatsApp 82 98113-2350
alvarocostaadvogado@gmail.com

Brasil
contabilidade

POTENCIALIZE O SUCESSO DO SEU NEGÓCIO COM A BRASIL CONTABILIDADE

Entre em contato conosco, estamos prontos para te auxiliar e ajudar sua empresa.

(+55) 98461-0941 <https://brasilcont.com.br/> [brasil_contabilidade](https://www.instagram.com/brasil_contabilidade)

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 3006, Parolin - Curitiba/PR

reparos24h

FAWZE ABESS

41 99874-6042

LEIA O QR CODE

WWW.REPAROS24H.COM.BR CONTATO@REPAROS24H.COM.BR

Paraná chega a quase mil quilômetros de rodovias e novas estradas em concreto

Com obras espalhadas por todas as regiões, o Paraná ultrapassou a marca de 979,5 quilômetros de rodovias e estradas em concreto, consolidando o maior programa de pavimentação rígida do Brasil. Os investimentos já superaram R\$ 5,1 bilhões e contemplam desde grandes corredores logísticos estaduais até estradas rurais e novas ligações metropolitanas.

Os projetos são coordenados em sua maioria pelo Departamento de Estradas e Rodagem (DER-PR), mas também fazem parte do programa Estrada Boa, da Secretaria da Agricultura do Abastecimento (Seab), e se projetos da Agência de Assuntos Metropolitanos (Amep).

“Muitas rodovias do Paraná precisavam de uma atenção especial, tanto para aumentar a segurança dos usuários quanto para reduzir os custos de quem depende delas para produzir e transportar riquezas”, afirma o governador Carlos Massa Ratinho Juni-

or. “O Paraná é um dos maiores produtores de alimentos do mundo e vem batendo recordes sucessivos no agronegócio e na indústria. Era preciso fazer um investimento à altura dessa força econômica. Por isso colocamos a infraestrutura como prioridade e buscamos as melhores soluções disponíveis para modernizar a malha viária do Estado”.

“A opção pelo pavimento de concreto se mostrou uma decisão acertada. É uma tecnologia utilizada nos países mais desenvolvidos do mundo, com alta durabilidade, menor necessidade de manutenção e melhor desempenho em corredores de grande movimento”, acrescenta Ratinho Junior.

A maior parte do volume dos projetos está concentrada nas rodovias estaduais administradas pelo DER/PR. São 780,66 quilômetros de pavimento rígido distribuídos entre obras concluídas, em execução, licitadas e em fase de planejamento, com investimentos superiores a R\$ 4,49 bilhões.

Foto: Roberto Dzura Jr./AEN



As intervenções abrangem diferentes regiões do Estado e incluem duplicações, restaurações e ampliações de capacidade em corredores estratégicos para o transporte de cargas, mobilidade regional e integração logística.

Entre os destaques está a PRC-280, no Sudoeste do Paraná, que abriga atualmente o maior trecho contínuo de rodovia em concreto do Brasil. São 142 quilômetros

variaram entre 22 e 28 centímetros de espessura ao longo do trecho.

A técnica oferece maior durabilidade do pavimento, redução da necessidade de manutenção e melhor desempenho em rodovias com tráfego intenso de veículos pesados. Além da PRC-280, o programa estadual contempla obras em importantes corredores rodoviários, como a PRC-466, entre Pitanga, Turvo e Palmeirinha; a PR-412, entre Matinhos e Praia de Leste; e a Rodovia dos Minérios (PR-092).

Atualmente, o Estado tem 189,78 quilômetros de obras concluídas em pavimento rígido, com investimentos de R\$ 1,1 bilhão. Outros 329,05 quilômetros estão em execução, somando R\$ 3,16 bilhões em investimentos.

Também há 40,09 quilômetros de obras licitadas aguardando ordem de serviço, incluindo a restauração com melhoramentos da PR-239/PR-317 entre Assis Chateaubriand e Toledo. Além disso, o Estado possui 25,41 quilômetros em fase de licitação, o que inclui os 11,8 quilômetros da duplicação do Contorno Sul de Maringá, entre a BR-376 e a PR-317.

Os 76,6 quilômetros da restauração da PR-463, entre Nova Esperança e Santo Inácio, também estão aptos a entrar em licitação. Além disso, já estão em projeto mais 131,53 quilômetros da pavimentação da PRC-487, entre Campo Mourão e Rio Muquilha, e da restauração e ampliação da PR-317, entre o Rio Paranapanema e Iguaraçu.

O secretário de Infraestrutura e Logística e diretor-presidente do DER/PR, Fernando Furiatti, destaca que o Paraná se tornou referência nacional na utilização da técnica. “O DER do Paraná se tornou uma referência nacional quanto a obras de restauração em concreto pela técnica whitetopping. A excelente qualidade do pavimento, o melhor custo-benefício e as vantagens ambientais fazem com que delegações de outros estados visitem o Paraná para conhecer de perto os resultados”, aponta.

ESTRADAS RURAIS

Além das rodovias estaduais, o Governo do Paraná também está levando o pavimento de concreto para o interior por meio do programa Estrada Boa, coordenada pela Secretaria da Agricultura e do Abastecimento. O programa prevê a pavimentação de 389 estradas rurais em todas as regiões do Estado, e parte dessas intervenções utiliza a tecnologia do concreto para garantir maior durabilidade e reduzir custos de manutenção.

Uma das mais recentes obras anunciadas é a Estrada da Junqueira, em Guarapuava. Com 18,3 quilômetros de extensão e investimento superior a R\$ 23,7 milhões, a via liga o bairro Jordão à Colônia Vitória, no distrito de Entre Rios, passando pela Serra da Junqueira. O convênio está em fase de formalização e a obra é considerada estratégica para a logística regional e o fortalecimento do turismo local.

Outra pavimentação importante é a da Estrada Rural Bairro Nova Igarapava, em Cornélio Procopio, que está em execução. Com 18 quilômetros de extensão e investimento de R\$ 30,2 milhões, a obra fará a ligação até Santa Amélia, reduzindo em cerca de 30 quilômetros o deslocamento atual-

mente realizado por rotas alternativas pavimentadas.

A obra já teve a montagem da usina de concreto concluída, iniciando a construção do barracão de apoio, está com serviços de terraplenagem e marcação topográfica em andamento e realizou a primeira concretagem da base no início de junho.

Também integram o programa obras como a Estrada Genúncia e a Estrada Paranhos, em Florina; as estradas rurais Piúna e Fúnda, em Nova Esperança; a Estrada Campo Novo, em Piên; a ligação entre o Distrito São Francisco e a Linha Alto Vitória, em Chopinzinho; a Estrada Passo Cuê, em Foz do Iguaçu; a Estrada Palmeirinha-Embaú, em Guarapuava; além de trechos rurais em Sengés, Turvo e Campo Mourão.

Somadas, as obras da Seab representam cerca de 152 quilômetros de estradas rurais em concreto e investimentos superiores a R\$ 230 milhões.

CORREDORES METROPOLITANOS

Na Região Metropolitana de Curitiba, a Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (Amep) conduz duas das maiores obras viárias atualmente em execução no Estado utilizando pavimento rígido. Juntas, elas acrescentam 35,5 quilômetros à malha de concreto paranaense e somam investimentos de aproximadamente R\$ 448 milhões.

A mais avançada delas é a nova ligação rodoviária entre Mandirituba e São José dos Pinhais, considerada uma das intervenções mais importantes para a mobilidade metropolitana. Com 26 quilômetros de extensão, a obra já ultrapassou 80% de execução e foi projetada em concreto para garantir maior resistência ao tráfego intenso e menor necessidade de manutenção ao longo dos anos.

Outro grande empreendimento é o novo Corredor Metropolitano, que é o prolongamento da PR-423, com 9,5 quilômetros de extensão, ligando Curitiba e Fazenda Rio Grande até Araucária. A nova rodovia vai encurtar distâncias e criar uma alternativa de acesso entre o Interior do Estado e a Capital sem a necessidade de utilizar o Contorno Sul de Curitiba, atualmente um dos trechos com maior fluxo de veículos da região.

Considerada a maior obra viária dos últimos 30 anos na Região Metropolitana de Curitiba, a intervenção recebe investimento de R\$ 336 milhões e integra um amplo pacote logístico voltado à melhoria da mobilidade e do transporte de cargas. O contrato já foi assinado e os primeiros meses são reservados para o licenciamento e desapropriações.

Para o diretor-presidente da Amep, Gilson Santos, a escolha pelo concreto acompanha o papel estratégico dessas ligações para o desenvolvimento metropolitano. “A Região Metropolitana de Curitiba concentra um intenso fluxo diário de pessoas, trabalhadores e mercadorias. Por isso, estamos implantando corredores preparados para suportar esse crescimento por décadas. O pavimento de concreto oferece mais durabilidade, segurança e eficiência operacional, além de reduzir a necessidade de intervenções futuras em vias fundamentais para a integração entre os municípios”, analisa. (AENPR)

Publicidade Legal

Lucas Eduardo Dalcanale

Leiloeiro Oficial - Matrícula: 20/319L - Juçepar
www.donhaliloes.com

275 Veículos

41 3134-3450

COLISÃO - ROUBO/FURTO
ENCHENTE E
VEÍCULOS EM FIM
DE VIDA ÚTIL

ONLINE
LEILÃO dia 16/06/2026
TERÇA-FEIRA
Leilão 10h30

LOCAL: Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais - PR

COLISÃO: ETIOS 2012 2013 F-250 2004 F-350 1999 FIELDER 2007 2008 3 FIESTA: 1996 2013 2014 2014 2 FIT: 2017 2008 FLUENCE 2014 4 FOCUS: 2011 2012 2015 2018 2019 2015 2 FOX: 2011 2016 2017 FUSION 2013 4 GOL: 2008 2009 2012 2013 1996 2019 2020 2 GRAND SIENA: 2013 2014 2019 7 HB20: 2014 2015 2014 2019 2020 2016 2017 2019 2015 2014 HILUX CD 2011 2012 I30 2010 2011 2 JETTA: 2011 2012 2015 3 KA: 2016 2017 1997 1998 2019 2020 KADETT 1993 KICKS 2018 2019 KWID 2020 2021 2 MASTER: 2017 2018 2002 2003 MERIVA 2012 2 MOBI: 2018 2019 2016 2017 4 MONTANA: 2017 2018 2018 2019 2014 2015 2013 2 NINJA 300: 2014 2015 2014 2 NINJA 400: 2020 2019 2020 12 ONIX: 2019 2019 2019 2020 2019 2020 2018 2019 2014 2015 2015 2016 2017 2019 2013 2019 2020 2019 2020 7 PALIO: 2016 2002 2003 2009 2010 1996 2008 2011 2011 2012 PARATI 2008 2009 3 POLO: 2010 2011 2017 2018 2009 2010 3 PRISMA: 2019 2007 2013 3 PUNTO: 2012 2013 2012 2013 2013 QUANTUM 1986 3 RANGER: 2011 2015 2016 2011 2012 REBOQUE 2017 RENEGADE 2017 2018 2 SIO: 2009 2010 2012 2013 SANDERO 2011 2012 SANTA FE 2010 2011 SANTANA 2001 2 SAVEIRO: 2019 2020 2012 2013 SENTRA 2019 4 SIENA: 2008 2015 2002 2003 2009 2010 3 SONIC SEDAN: 2014 2012 2013 2014 SPACEFOX 2012 6 STRADA: 2014 2015 2009 2010 2012 2013 2011 2012 2015 2016 2018 STRALIS 2012 2013 SUPER 2009 TORO 2019 2020 8 UNO: 2010 2011 2005 2006 2013 2011 2012 1991 1990 1993 2013 2014 VECTRA HATCH 2011 VERSA 2012 2013 VERSAILLES 1994 1995 VIRTUS 2018 2019 VOYAGE 2014 2015 WEB 2005 XJ6 2013 2013 YARIS 2019 2020 YBR 125 2007

Nº dos Chassis: Recortado 62702259 Recortado 68761262 Recortado 18706520 Recortado 1J242357 Recortado 1T199131 Recortado 22321285 Normal 4BB42794 Normal 54128879 Normal 58243289 Recortado 5R018673 Normal 5R029240 Normal 66002850 Normal 6G008800 Normal 6M000939 Recortado 6R809763 Recortado 6Z113778 Normal 7C136881 Recortado 7Z212590 Recortado 86054470 Recortado 8J047315 Normal 8J121064 Recortado 8M202066 Normal 8U047603 Descaracterizado 94243956 Recortado 9B031406 Recortado 9B103534 Normal 9B112514 Normal 9B119725 Normal 9B532706 Normal 9C071803 Normal 9G117643 Normal 9J209484 Normal 9L000579 Normal 9P003120 Normal 9P070590 Normal A1081155 Normal A3088908 Normal A3535991 Normal A5457802 Recortado A8030511 Normal AFS04998 Normal AL439702 Recortado AL612658 Recortado AP070457 Normal AR206486 Normal AS605873 Normal AT144208 Normal B0004438 Normal B5001742 Normal B031303 Normal BCB58758 Normal BG060586 Normal BL616494 Normal BR506416 Normal BU156289 Recortado C0171970 Normal C2189464 Normal C4135065 Normal CA071803 Normal CB005443 Normal CG028279 Normal CG041321 Normal CG084497 Normal CG526033 Normal CM351002 Recortado CR008309 Recortado CS608936 Normal D0451328 Recortado D1555945 Recortado D2063624 Normal DB536514 Descaracterizado DC123495 Normal DCC60546 Normal DCC62767 Normal DG019998 Normal DJ134079 Normal DJ407945 Normal DM404170 Normal DR104654 Recortado DZ219844 Normal E0096760 Normal E2051153 Recortado E4042034 Normal E4601397 Normal E5038104 Normal E5914776 Normal E7820743 Recortado EB038152 Normal EB155638 Normal EG023987 Normal EG515605 Recortado EJ214272 Normal EJ263191 Normal EJ878721 Recortado EL690743 Normal EP160494 Normal EP223654 Descaracterizado EP287417 Normal ER001068 Normal F0633557 Normal F2141958 Normal F7507459 Descaracterizado FB009785 Normal FB140243 Normal FB805023 Normal FG257709 Recortado FG262732 Normal FG404515 Normal FG523801 Normal FJ245303 Normal FJ285380 Normal FJ576677 Normal FM391022 Normal FP340472 Normal FY203232 Normal G7548622 Normal GB107147 Normal GCF26667 Normal GM720405 Normal GR107255 Normal GT064833 Descaracterizado GT100496 Normal GZ201669 Normal GZ225762 Normal H0013094 Normal H8606180 Normal H9078103 Normal HB007063 Normal HB019931 Normal HB041248 Normal HB569932 Recortado HG189786 Descaracterizado HG200529 Normal HK108352 Normal HM405012 Normal HZ222106 Normal J4A68940 Normal JB021446 Normal JB043397 Normal JB049246 Normal JB156131 Normal JB504282 Normal JJ909642 Normal JKj06516 Normal JP072400 Normal JWA29560 Descaracterizado JY222502 Recortado JY502258 Normal K0000715 Normal K4000634 Normal K8247886 Normal KB528452 Descaracterizado KG289520 Normal KG326955 Normal KG392440 Normal KG428703 Normal KJ554234 Normal KJ709333 Normal KK257506 Normal KKB87840 Normal KKJ48473 Normal KL336731 Normal KP041301 Recortado kp530591 Normal KR000903 Normal KR107136 Normal kr132014 Normal KT020272 Normal KY574924 Recortado KY612759 Normal KZ100475 Normal KZ103845 Remarcado L0278152 Recortado L0880752 Normal LB108263 Normal LB176416 Normal LFH52912 Normal LG253549 Normal LJ085560 Normal LKC98313 Normal Lr145472 Normal LS051715 Normal LY413322 Normal LYK17088 Avariado M0001234 Normal M8082817 Recortado MJ708541 Normal MJ776295 Normal MK054539 Descaracterizado MK239869 Normal MK350337 Normal MR014666 Recortado MR572700 Recortado MT004153 Normal MT101493 Normal NI718127 Normal NA005253 Normal NA841375 Normal NB018464 Normal NG153942 Normal NG166674 Recortado NG198224 Normal NKE38606 Recortado NT039700 Normal NV087755 Normal NV087756 Normal P2124709 Normal P9224432 Normal PB204799 Recortado PC430811 Normal PC438499 Normal PJ217736 Normal PJ319136 Normal PJ333893 Normal PJ362609 Recortado PK498331 Normal PP051542 Normal PR116538 Normal PRD58661 Normal pre14135 Normal PU282676 Normal PYS12681 Normal R2101619 Recortado R2212331 Normal RA123601 Normal RB044604 Normal RB157412 Normal RC434268 Recortado RJ617449 Normal RJ833979 Normal RR006415 Normal RR180898 Normal RU340576 Normal RY928111 Normal RYF23457 Recortado RYF46564 Normal RYM91316 Normal RS0380777 Normal S9302237 Recortado SB186624 Normal SB200266 Normal SFS00056 Recortado SG157796 Recortado SG238710 Recortado SG246820 Normal SG269832 Normal SG276914 Normal SG289367 Normal SG533698 Normal SJ075071 Normal SJ167010 Normal SKV36947 Recortado SP121082 Normal SU410136 Normal SYA48498 Normal SYC33360 Normal SYS52653 Normal T0008048 Normal T4041824 Recortado TB102383 Normal TB167437 Recortado TG129978 Recortado TKG58331 Normal TM207984 Normal TP748143 Normal TP751120 Normal TP751990 Normal TP752237 Normal TR032492 Normal TR100412 Normal TT002555 Normal TT011412 Normal TYT24760 Recortado W5993117 Recortado WB539290 Recortado YT012110

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA. DÉBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA EM RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATACÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATALOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. MIGUEL DONHA JR - LEILOEIRO OFICIAL - JUÇEPAR 14/256L. IMAGENS MERA-MENTE ILUSTRATIVAS. RUA ESTRADA DA ROSEIRA, 6725 - BORDA DO CAMPO CEP: 83075-010 SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR (41) 3134-3450 (CATALOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE)

IAT cerca áreas degradadas do Pico Paraná para viabilizar restauração ambiental

Como forma de ajudar na regeneração e preservação ambiental de alguns pontos dentro da Unidade de Conservação (UC), o Instituto Água e Terra (IAT) restringiu o acesso de visitantes a determinadas áreas do Parque Estadual Pico Paraná, localizado nos municípios de Campina Grande do Sul e Antonina. Com o auxílio de voluntários, a equipe do órgão ambiental começou a instalar estacas e cordas para delimitar áreas nos Picos Caratua e Itapiroca que se encontram altamente degradadas por conta da travessia de um alto número de frequentadores.

A proposta é que essas localidades fiquem restritas por um tempo indeterminado, para proporcionar condições adequadas para a recuperação da vegetação danificada e do ecossistema.

Além disso, também como forma de minimizar os danos à Unidade de Conservação, a equipe

do órgão ambiental está executando a demarcação das áreas autorizadas para acampamento no Pico Itapiroca. No setor Caratua, as áreas permitidas para essa atividade são Abrigo 1, Abrigo 2 e Itapiroca. Já no setor Camapuã, são: Camapuã, Siririca e Cerro Verde. Ambas as medidas fazem parte das ações previstas no Plano Emergencial de Uso Público do parque. O IAT é vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest).

“Queremos garantir essa restauração ambiental. É um trabalho de longo prazo por causa da alta quantidade de áreas e morros, mas que precisávamos começar logo. Alguns pontos demarcados estão em um estado crítico de degradação, o que acarreta um tempo maior de recuperação. Então, os prazos dessa restrição vão depender do progresso dos locais”, explicou a bióloga do Instituto, Luísa Panek Marques.

Foto: IAT



“A colaboração dos visitantes é essencial. Precisamos que a população fique atenta e respeite as demarcações vigentes no espaço. Somente por meio dessas iniciativas é que os morros do parque poderão se manter preservados, evitando danos futuros e garantindo que mais pessoas possam

conhecer a Unidade de Conservação”, completou.

PICO PARANÁ

O Parque Estadual Pico Paraná foi criado pelo Decreto Estadual nº 5.769 de 05 de junho de 2002 e está localizado na Ser-

ra do Mar paranaense, mais especificamente na Serra Ibitiraquire, que em tupi significa “Serra Verde”. A UC é um complexo ambiental que abriga o maior pico da região Sul do País, com 1.877,39 metros de altitude, e faz a fama de aventureiros e montanhistas. A unidade possui cinco picos e um morro que, para serem alcançados, precisam de uma caminhada que varia entre 3,5 km a 10 km.

O parque abriga uma grande diversidade de fauna e flora nativas. A floresta é formada por arbustos, xaxins, trepadeiras, bromélias, orquídeas e samambaias, que convivem com árvores de mais de 30 metros de altura como o cedro, a canjarana, a figueira-branca, a canela-preta e o sassafrás. Também é possível encontrar mais de 71 espécies de animais, como bugios, serelepes, pacas, ouriços, quatis, cutias e jaguatiricas, além da onça-pintada e da suçuarana, ameaçadas de extinção. (AENPR)

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Televisores para projeções de logo marca, vinheta, propagandas e conteúdo em geral.

Locação a partir de 1h de duração, para gravação e/ou transmissão

Estúdio flexível com opções de cenários personalizados para podcasts, vídeos aulas, lives, propagandas e muito mais

Capacidade para até 4 pessoas na área de gravação e 2 acompanhantes na área de convivência

As luzes do painel de fundo adaptam-se às cores da sua logomarca ou preferência.

Localção de Estúdios

Aqui temos diversos pacotes para atender suas necessidades. Ofertamos nossos produtos na modalidade **pré e pós-paga**.

localização

Está localizado no Norcon Empresarial, salas 510 e 511. Em frente ao Maceió Shopping, Av. Comendador Gustavo Palms, 2789 - Mangabeiras, Maceió - AL, 57037-532

Serviços Inclusos

- Aluguel do estúdio completo, equipamentos e cenografia
- Produtor de audiovisual (direção de gravação)
- Entrega dos arquivos de áudio e vídeo em até 2h* (*Câmeras e microfones individuais + vídeo e áudio editados pela mesa de captura)
- Recepção acolhedora para receber os convidados

ENSAIOS FOTOGRÁFICOS PUBLICITÁRIO CORPORATIVO

- Sessão com duração a partir de 1h
- Orientação de poses
- Variabilidade de fundos e cenários
- Tratamento de cor e luz
- Direção de cena durante as gravações
- Arquivos entregues em alta qualidade

Aqui criamos o seu Podcast do Zero

CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Infraestrutura de Alto Padrão
Nosso estúdio é equipado com tecnologia de ponta, proporcionando áudio e vídeo com qualidade profissional para que seu conteúdo tenha impacto e credibilidade.

Gravação e Edição Premium
Conteúdo único e envolvente para cada etapa da produção, garantindo um produto final refinado, envolvente e pronto para conquistar sua audiência.

Identidade Visual e Branding
Criamos logotipos, vinhetas, thumbnails e identidade visual completa, alinhadas à estratégia da sua marca para que você se destaque em meio à concorrência com mais kit para permanecer.

Distribuição Estratégica
Seu conteúdo publicado e otimizado nas principais plataformas: Spotify e YouTube. Produção de cortes e cards estratégicos para divulgação nas mais diversas redes sociais.

Consultoria e Mentoria Especializada
Além da produção, oferecemos estratégias personalizadas para posicionar seu podcast ou videocast como referência no mercado.

Monetização e Crescimento
Quer transformar seu conteúdo em um negócio rentável? Auxiliamos na criação de estratégias de monetização, parcerias e crescimento orgânico e pago.

PARA DÚVIDAS OU outros serviços

Entre em contato
82 98113-8668 @g3producoesdigitais

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Aqui criamos o seu Podcast do Zero
CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Entre em contato
82 98113-8668

Governo de SP lança plano inédito para combater o lixo no mar nos próximos 10 anos

O Governo do Estado de São Paulo lançou na quarta-feira (10), durante as celebrações do Dia Mundial do Meio Ambiente, o primeiro Plano Estadual de Combate ao Lixo no Mar. O documento estabelece diretrizes, metas e ações para orientar a atuação do Estado na prevenção, redução e mitigação da poluição por resíduos sólidos nos ambientes costeiros e marinhos em um horizonte de 10 anos.

Elaborado por um grupo de trabalho coordenado pela Diretoria de Resíduos Sólidos da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), o plano consolida uma estratégia integrada para enfrentar um dos principais desafios ambientais da atualidade. A iniciativa reúne ações voltadas à gestão de resíduos sólidos, educação ambiental, monitoramento, inovação, economia circular e fortalecimento da governança pública.

O plano foi construído com base em estudos técnicos e levantamentos científicos que evidenciam a dimensão do problema no litoral

paulista e a necessidade de ações integradas para enfrentá-lo. Dados utilizados na construção do documento mostram que resíduos sólidos foram identificados em 100% das praias analisadas ao longo do litoral brasileiro, sendo 91% compostos por plástico. Desse total, cerca de 60% correspondem a plásticos de uso único. Já informações do Programa Mar Sem Lixo, da Fundação Florestal, apontam uma média de aproximadamente 599 itens de resíduos por quilômetro quadrado no fundo do mar das Áreas de Proteção Ambiental (APAs) Marinhas do Estado, dos quais 93,8% são materiais plásticos.

“Este plano representa um avanço importante para a política ambiental paulista. Foi construído com base em evidências científicas e fortalecido pela participação da sociedade, permitindo que as ações previstas sejam mais efetivas e alinhadas aos desafios enfrentados pelos municípios costeiros e pelos diversos setores que atuam na região”, destaca a secretária da Semil, Natalia Resende.

Com esse diagnóstico e as contribuições recebidas du-



rante a consulta e a audiência públicas, o plano estabeleceu 45 metas organizadas em oito eixos estratégicos.

Para o primeiro ciclo de implementação, 13 metas serão priorizadas por meio de iniciativas voltadas à promover a redução gradual da produção e comercialização de plásticos de uso único, à ampliação da logística reversa e da coleta seletiva nos municípios costeiros, ao fortalecimento das ecobarreiras instaladas em rios e à criação de Zonas Livres de Plástico.

O documento também prevê a implantação de programas de monitoramento de microplásticos e pellets em praias e áreas estuarinas, o

mapeamento de pontos críticos de escape e acúmulo de resíduos, além de ações de capacitação, educação ambiental e fortalecimento da integração entre ciência, inovação e políticas públicas.

CONSTRUÇÃO DE PLANO INÉDITO NO ESTADO

A criação do plano contou com ampla participação social. Entre os meses de abril e maio, a proposta foi submetida à consulta pública, recebendo 173 contribuições de representantes do setor público, iniciativa privada, instituições de pesquisa, organizações da sociedade civil e cidadãos interessados no

tema. As contribuições abordaram temas como prevenção da geração de resíduos, economia circular, logística reversa, responsabilidade compartilhada, educação ambiental, monitoramento, inovação e fortalecimento da gestão municipal de resíduos sólidos.

Além da consulta pública, a Semil promoveu uma audiência pública em Santos, reunindo 94 participantes presenciais, entre gestores públicos, pesquisadores, representantes da sociedade civil, setor produtivo e comunidade local, contando também com transmissão online. O encontro permitiu o debate das diretrizes e metas propostas e ampliou a participação dos diversos setores envolvidos no enfrentamento da poluição marinha.

Diferentes órgãos participantes – O documento foi elaborado de forma integrada pelas equipes técnicas da Diretoria de Resíduos Sólidos, Diretorias de Recursos Hídricos e de Água e Esgoto da Subsecretaria de Recursos Hídricos e Saneamento Básico; Diretorias de Planejamento Ambiental, Educação Ambiental e Biodiversidade

e Biotecnologia da Subsecretaria de Meio Ambiente; Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA); Fundação Florestal; e áreas técnicas da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

Realizada pelo Governo de São Paulo em celebração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, a Semana do Meio Ambiente terá como ponto alto evento no Parque Ecológico do Tietê (PET), na zona leste da capital paulista, no dia 10 de junho. A edição deste ano incorpora o legado do Summit Agenda SP+ Verde.

A programação inclui uma série de anúncios e entregas, ativações e atrações com a participação de empresas e entidades selecionadas por edital público. Também está previsto na programação o Fórum SP Conecta, iniciativa da Semil e da InvestSP a ser realizada no próximo dia 16 de junho, voltada à atração de investimentos e ao fortalecimento da competitividade ambiental no Estado de São Paulo. A Semana do Meio Ambiente também faz alusão às comemorações dos 40 anos da Semil. (Agência de SP)

Investimentos da CDHU geram mais de 60 mil empregos em São Paulo em 2025

Com investimentos de R\$ 3,4 bilhões em 2025 e estimativa de geração de mais de 60 mil empregos no estado de São Paulo, a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) divulga o Relatório Anual de Sustentabilidade 2025. O documento reúne indicadores sobre os impactos econômicos, sociais e urbanos da política habitacional desenvolvida pela companhia em diferentes regiões paulistas.

A atuação da CDHU é sustentada por uma característica histórica da política pú-

blica paulista que é a continuidade dos investimentos em habitação com recursos do Tesouro Estadual. Atualmente, a companhia já atendeu 631 dos 645 municípios paulistas, o equivalente a 98% do estado, com reflexos no desenvolvimento urbano e na ampliação do acesso à moradia.

Além do investimento público, a CDHU mantém capacidade própria de reinvestimento. A companhia arrecada mais de R\$ 1 bilhão por ano por meio de sua carteira de financiamentos, mesmo tendo como público majori-

tário famílias com renda até três salários mínimos.

Os investimentos também movimentam a economia e geram empregos em diferentes regiões do estado. De acordo com estimativas baseadas na Matriz de Insumo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e em indicadores da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), cada R\$ 1 milhão investidos na construção civil geram, em média, 18,31 postos de trabalho. Considerando os R\$ 3,4 bilhões investidos pela CDHU em 2025, a estimati-

va é de cerca de 61,3 mil empregos gerados em todo o estado, entre vagas diretas, indiretas e induzidas.

O impacto é especialmente percebido em municípios de pequeno e médio porte, onde a implantação de empreendimentos habitacionais contribui para o aumento da renda local, o fortalecimento do comércio e a movimentação de serviços.

O relatório também destaca a política de subsídios habitacionais da companhia. Em dezembro de 2025, cerca de 104 mil contratos ativos contavam com subsídios

aplicados às condições de financiamento, reduzindo o valor das prestações para as famílias atendidas. A medida busca preservar a capacidade de pagamento dos mutuários e ampliar a renda disponível para despesas essenciais, como alimentação, saúde e educação.

A sustentabilidade financeira da política habitacional também é reforçada pela diversificação das fontes de recursos. O modelo reúne, além de investimentos do Tesouro Estadual, recursos do Fundo Paulista de Habitação de Interesse Social (FPHIS),

receitas próprias da carteira de financiamentos e captações específicas.

Nas operações de Carta de Crédito Associativo (CCA), por exemplo, o repasse destinado às despesas operacionais da CDHU gerou receita acumulada de R\$ 83,5 milhões até dezembro de 2025. Em parte das modalidades habitacionais, os valores pagos pelos mutuários retornam periodicamente ao FPHIS, permitindo novos investimentos e contribuindo para a continuidade da política pública habitacional no estado. (Agência de SP)



A sua segurança em PRIMEIRO LUGAR

SEGURO DE AUTOMÓVEIS 

SEGURO DE CAMINHÕES 

SEGURO DE MOTOS 

SEGURO DE BICICLETAS 

MAUER CORRETORA DE SEGUROS DESDE 2019

100% ON-LINE

SOLICITE ORÇAMENTO PELO TELEFONE/ WHATSAPP:

(41) 3387-8350

WWW.MAUERSEGUROS.COM.BR

Fazemos seguros para todos os tipos de veículos.



OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

MKG DIESEL OFERECE:

- ▶ Profissionais capacitados
- ▶ Peças com qualidade e garantia
- ▶ Preço justo

Faça seu orçamento sem compromisso

[41] **3011-1872 | 99189-8630** 

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba